

Arnaldo Niskier*

A glória de Krenak

Com 23 votos, o filósofo Ailton Krenak tornou-se o primeiro indígena a ser eleito para a Academia Brasileira de Letras. Derrotou a historiadora Mary Del Priore (12 votos) e o também indígena Daniel Munduruku (4 votos). Sua vitória foi muito festejada, marcando mais um ponto para a política de valorização da diversidade, adotada pela Casa de Machado de Assis.

Krenak, nascido em Minas Gerais, é autor da trilogia composta por “Ideias para Adiar o Fim do Mundo”, A Vida não é Útil” e “Futuro Ancestral”, em que defende com brilho as suas posições na linha indigenista.

Em 1987 participou ativamente das demandas constitucionais, como representante da União das Nações Indígenas. Deu diversas sugestões ao relator Bernardo Cabral.

Tida como uma instituição conservadora, a ABL, sob inspiração da Academia Francesa, tem dado importante contribuição à cultura brasileira, enfrentando modismos poderosos como o modernismo e o tropicalismo. Agora, ela se abre para antes improváveis candidaturas, como as que representam o negro e o feminismo.

De maneira elegante, o outro indígena candidato,

Munduruku, hoje presente numa telenovela da Globo, felicitou a vitória de Krenak, e afirmou : “Ele é um poeta, tem uma visão muito apropriada nesse momento em que o mundo está preocupado com meio ambiente e a mudança climática. Tudo isso está embutido na sua vitória.”

Sem dúvida, a pauta indígena ganhou um grande reforço. Enquanto isso, Krenak se prepara para o lançamento de mais um livro: “Um rio, um pássaro”, em que aconselha que sejamos como um pássaro, que pouso em silêncio e volta aos céus sem deixar rastros.” Ocupará

a cadeira nº 5, que pertenceu ao historiador José Murilo de Carvalho, falecido em agosto último.

O propósito de Krenak é claro: “Quando a Academia acolhe um sujeito vindo dessa constelação de povos, está admitindo um debate sobre essas superestruturas coloniais que estão aí. Mesmo morando na Reserva Indígena, no município de Resplendor (MG), Krenak, que já pertence à Academia Mineira de Letras, espera participar ativamente das discussões que virão por aí.

***Membro da Academia Brasileira de Letras**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Você realmente precisa tomar banho todos os dias?

1-BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO para brasileiros no Trinity College Dublin, Irlanda. Por Andrea Tissenbaum. Desde 2015, a Fundação Haddad, em parceria com a Associação Brasileira de Estudos Irlandeses (ABEI), outorga as bolsas ABEI/Haddad Fellowship para alunos brasileiros em vários cursos de mestrado (MPhil) no Trinity College Dublin, Irlanda, norteada pelo intuito de promover os Estudos Irlandeses no Brasil. Em 2024, novas bolsas de estudos serão outorgadas a alunos brasileiros. A universidade na capital irlandesa subiu posições no QS University Rankings 2024 e figura como a 81ª melhor do mundo, mantendo-se também como a melhor da Irlanda. A seleção dos bolsistas será feita exclusivamente por mérito acadêmico. Além de terem o valor da anuidade do curso inteiramente custeado pela Fundação Haddad, os bolsistas selecionados ainda receberão um total de 15 mil euros divididos em parcelas mensais durante seu ano na Irlanda. Conheça as duas modalidades de bolsa e cursos contemplados: 1. ABEI/Haddad Fellowship (inclui oito opções de cursos): Literary Translation, Irish Writing, Children’s Literature, Film Studies, Modern Irish History, International History, Digital Humanities and Culture e Applied Intercultural Communications. Inscrições de 6 de novembro de 2023 a 15 de janeiro de 2024. 2. HADDAD Fellowship (foco em cursos de Literatura e Teatro): Playwriting, Stage Design, Theatre Directing, Theatre and Performance, Comparative Literature e Creative Writing. Inscrições de 8 de janeiro a 15 de abril de 2024. Os editais de ambas as bolsas já foram lançados e podem ser conferidos no site www.haddadfellowship.com. (...) (O Estado de S. Paulo)

2-DIA DOS MORTOS, 2/11 (Feriado Nacional no Brasil) - Dia dos Mortos: oito países, oito tradições únicas. Por Luis Mazarasa. Do mundialmente famoso feriado mexicano aos desfiles na Irlanda e a milhares de pessoas na Guatemala, o Dia dos Mortos está mais vivo do que nunca. No México, o Dia dos Mortos (do espanhol: Día de los muertos) é uma celebração de origem indígena comemorada no dia 2 de novembro em honra aos falecidos e quando as almas são autorizadas a visitar os parentes vivos. A celebração ocorre durante a festividade de 31 de outubro a 2 de novembro, celebrada há cerca de três mil anos[3] pelos povos mesoamericanos pré-hispânicos (astecas, maias, purépechas, náuatles e totonacas). Além do México, também é celebrada em outros países da América Central e em algumas regiões dos Estados Unidos, onde a população mexicana é grande. A UNESCO declarou-a como Patrimônio Imaterial da Humanidade. (Wikipédia)

3-NARCOMILÍCIAS NO RIO - 8 perguntas para entender avanço das ‘narcomilícias’ que agrava crise de segurança no Rio. Por Wilson Tosta. A crise na segurança pública do Rio de Janeiro teve um novo capítulo na tarde de 23 de outubro, com o ataque de criminosos a 35 ônibus e um trem, todos incendiados. A polícia atribuiu os atos a um protesto de criminosos contra a morte de um miliciano em ação da Polícia Civil naquele mesmo dia. Segundo especialistas entrevistados pela BBC News Brasil, os acontecimentos têm relação com atividades de milícias em áreas pobres e com mudanças recentes na geografia e no comportamento do crime organizado no território fluminense. Grupos paramilitares originalmente criados por policiais, as milícias dominam dezenas de comunidades nas zonas oeste e norte da capital, além da Baixada Fluminense

e em cidades da região leste do Estado, como São Gonçalo e Itaboraí. Em anos recentes, alguns desses grupos racharam e se associaram ao tráfico, o que mudou inclusive sua forma de agir. (...) (BBC News Brasil)

4-MILÍCIAS ROUBAM ATÉ PONTE NO RIO - Milícias tomam casas, expulsam moradores e roubam até ponte no Rio. Grupos têm usado o setor imobiliário para lucrar e lavar dinheiro. Por Bruna Fantti. Em agosto, homens suspeitos de ligação com uma milícia tentaram roubar uma ponte de um ramal desativado de trens em Santa Cruz, na zona oeste. A ação deu errado porque o grupo não calculou corretamente o peso do equipamento. (...) (Folha de S. Paulo)

5-‘FREIO’ NO STF - Senado avança em discussão de PEC para pôr ‘freio’ no STF nesta terça; oposição domina debate. Proposta deverá ser votada na próxima semana; texto pretende limitar decisões monocráticas de ministros e estabelece prazo para pedidos de vista. Por Levy Teles. (...) (O Estado de S. Paulo)

6-BANHO DIÁRIO? Você realmente precisa tomar banho todos os dias? Especialistas dizem que muitas pessoas não precisam tomar banho com tanta frequência. Por Melinda Wenner Moyer - Em The New York Times. Se você sente necessidade de tomar banho diariamente, certamente não está sozinho: em uma pesquisa de 2021 com mais de 5.700 adultos nos EUA, mais de 60% dos entrevistados disseram que tomavam banho pelo menos uma vez por dia. No entanto, os dermatologistas dizem que muitas pessoas não precisam, e podem não querer, tomar banho com tanta frequência. “Não existe uma abordagem única quando se trata de lavar a pele e o cabelo”, disse Joyce Park, dermatologista

de Seattle (Washington, EUA). De acordo com a especialista, a frequência ideal depende do tipo de pele e cabelo, de quanto você transpira e de quão sujo você fica. “Tomar banho com muita frequência pode definitivamente ressecar a pele, piorando a vermelhidão, coceira e descamação, além de desencadear crises de eczema”, acrescentou a dermatologista. Quando tomar banho diariamente - Algumas pessoas se beneficiam ao ensaboar todos os dias. Por exemplo, se você suar muito — seja por causa do exercício, do trabalho ou de sua predisposição natural à transpiração — “é importante tomar banho para enxaguar o suor e o acúmulo que podem contribuir para o entupimento dos poros e erupções cutâneas”, segundo Marisa Garshick, dermatologista residente na cidade de Nova York, EUA. Se você tem cabelos oleosos, também pode querer lavar diariamente. Tomar banho com muita frequência pode ressecar a pele, rachar e permitir a entrada de microorganismos, aumentando o risco de infecção de pele, acrescentou Garshick. Por esses motivos, os especialistas recomendam banhos em chuveiros em vez de banheiras, pois a exposição prolongada da pele à água quente, suja ou com sabão pode ser irritante. (...) (O Globo)

7-VINICIUS JÚNIOR renova com o Real Madrid até 2027. O futebolista internacional brasileiro Vinicius Júnior, de 23 anos, renovou contrato com o Real Madrid, ficando agora ligado aos ‘merengues’ até junho de 2027, anunciou hoje o emblema espanhol no site oficial. (...) (Agência Lusa)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmiguelfjb@gmail.com

EDITORIAL

Um feriado cheio de significados

Há um motivo pelo qual o Dia de Finados é próximo da festa do Dia das Bruxas. E isso vem de longa data.

Séculos atrás, realizavam-se celebrações para marcar o fim do período das colheitas, que caíam, quase sempre, entre o final de outubro e o início de novembro. Em muitas dessas festas, as pessoas usavam máscaras para afastar os espíritos ruins, a fim de emanar prosperidade e sorte para as próximas plantações.

A Igreja Católica, a fim de se apropriar do ato para difundir ainda mais o Cristianismo na Idade Média, instituiu um dia para que pudesse ser celebrado cultos pelas mortes dos santos, exatamente no mesmo tempo da festa da colheita.

Passadas as gerações, hoje temos a celebração do Halloween em 31 de outubro e o Dia de Finados em 2 de novembro. Com isso, o período fica marcado pela celebração aos mortos e das almas que estão no purgatório, na liturgia cristã.

Independente dos verdadeiros motivos, até porque a história quase sempre prega peças com várias origens de uma data festiva, deve-se ressaltar que o 2 de novembro é importante para

a reza e paz espiritual.

Por mais que a tradição faça com que as pessoas visitem seus entes queridos em cemitérios, jazigos e caixões, as igrejas também celebram missas aos santos. Ou seja, há uma liturgia e um sacramento católico forte no feriado, que ficou marcado, principalmente no século XX.

Contudo, não apenas o catolismo que se apropriou da data. Outras religiões cristãs também usam o período para celebrar aqueles que partiram.

Por mais que um feriado seja algo bom para descansar e relaxar um pouco, saber sua origem ou mesmo o seu significado pode servir de alento para o quê, necessariamente, está sendo celebrado. Nem sempre as datas são automáticas no imaginário das pessoas e, em muitas delas, há histórias que tornam o dia ainda mais rico e próspero, se utilizado da forma correta.

Sabe-se que a Igreja Católica se apropriou de muitas festas pagãs para refazer seus significados, a fim de expandir o Cristianismo pelo mundo. Porém, nem sempre isso foi de boa fé, pois a própria história diz que a instituição também foi bem pagã ao longo dos séculos.

Hora de melhorar os ônibus no Rio

Poucas experiências no Rio de Janeiro são tão assustadoras quanto andar de ônibus. Se para os turistas já é algo completamente desconfortável, a situação só piora para os passageiros recorrentes, que utilizam as conduções coletivas para ir e voltar do trabalho diariamente.

Houve a chegada de uma frota nova de algumas linhas, mas a maioria dos veículos ainda é velha, ultrapassada e “caindo aos pedaços”.

E até mesmo os carros novos que circulam pela cidade já apresentam defeitos. Isso sem contar com a questão do ar-condicionado nos veículos, exigência da Prefeitura, que ainda não é visto em 100% da frota. Com o calor que faz no Rio, o aparelho deixa de ser um luxo e se torna uma questão básica de saúde.

Durante o inverno, quando faz frio, os poucos carros que

estão com o ar-condicionado funcionando parecem gelar como nunca. Mas basta fazer um pouco mais de calor que o maquinário se mostra insuficiente, transformando o interior dos veículos em verdadeiros fornos ambulantes.

Agora, outro problema se torna constante nas frotas da cidade, principalmente nas linhas 390 (Taquara - Candelária) e 368 (Curicica - Candelária), que é o vazamento do ar-condicionado. Além de sujar as roupas dos trabalhadores, isso limita o número de assentos, que ficam encharcados.

A Prefeitura do Rio deveria ficar mais em alerta na qualidade do transporte público e o cidadão utilizar com mais veemência os canais de reclamação do poder público municipal, pois as empresas, quando não cumprem o que devem, perdem os subsídios nos contratos.

Opinião do leitor

Recomeço do Galeão

Muito bom saber que o Aeroporto do Galeão voltou a ter um voo internacional para Itália, como nos tempos anteriores da pandemia. Aliás, o local deveria receber mais aviões e receber mais pessoas, pois o espaço está sendo pouco utilizado pelas companhias.

Patrick Gomes de Andaluzia
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: GUERRA DOMINA TODO O RIO GRANDE DO SUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de novembro de 1923 foram: Comissão de Peri-

tos Internacional, capitaneados por agentes belgas, vai avaliar a condição financeira da Alemanha para paga-

mentos das reparações de guerra. Guerra do Rio Grande do Sul praticamente domina todo o estado.

HÁ 75 ANOS: ONU ENCAMINHA DIVISÃO DE BERLIM EM DUAS ÁREAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 31 de outubro de 1948 foram: árabes e judeus aceitam novo cessar fogo na Palestina. Conselho de Segurança da ONU enca-

minha solução para a soberania de Berlim Ocidental e Berlim Oriental. Na América, agitação política com sequestro do chefe de polícia do Panamá; revoluções no Paraguai;

prisões em massa no Chile; e conspiração na Bolívia. Comissão de Finanças da Câmara finaliza texto sobre o orçamento de 1949. Câmara do DF protesta agressão a jornalista.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.